

arranjos  
geométricos

CELSO ORSINI

*Arranjos geométricos* é o título da extensa série de pinturas que Celso Orsini vem realizando ao longo da pandemia, da qual ele reservou algumas das mais bem sucedidas para exibir nesta sua individual em Curitiba. É fácil imaginar a rígida disciplina de trabalho do artista, os dias passados no atelier em isolamento ainda maior, posto que sua localização na edícula de uma casa por si só já convida a solidão e ao silêncio, fazendo-o esquecer, até por tornar quase inaudível, o ruído baixo e incessante do fluxo de carros e caminhões pela avenida dos Bandeirantes, distante dali dois quarteirões, que ao seu final liga São Paulo às rodovias que levam ao litoral e ao Rio de Janeiro. Nada disso o perturba. Nada? Bem, apuremos o olhar:

Todas essas pinturas nascem de um evidente desejo de ordem, expresso em planos quadrados e retângulos coloridos, justapostos, eventualmente arranjados entre planos magros retilíneos, linhas retas, pode-se dizer, muito embora

seja difícil definir quando elas, linhas, se transformam, por inchaço, em plano, metamorfoseiam-se em um outro ente geométrico. Essa é uma ambiguidade dessa série fundada em ambiguidades. Lembremo-nos de Plotino, que escreveu “Num círculo, o centro é naturalmente imóvel; mas, se a circunferência também o fosse, não seria ela senão um centro imenso”, sinalizando o caráter ambíguo da geometria, um dos parâmetros da nossa capacidade de elaborar precisões e certezas. Pois bem, todas as pinturas de Celso Orsini trazem consigo a falência das certezas, do impulso de organização que subjaz a nossas ações, das extraordinárias às triviais. Notemos que a maior parte das formas geométricas mencionadas estão como que abafadas, recobertas por véus, por camadas finas de tinta, mais ou menos homogêneas, mais ou menos densas, como a água que escorre pelos vidros embaçando-os, tornando difuso o mundo lá fora, convidando-nos a assoprá-lo, condensando o nosso hálito, para em seguida passarmos o dedo

desenhando sobre ele. Trata-se de um hábito que trazemos desde sempre, mas não seria ele uma boa metáfora da nossa distância do mundo?

Examinemos a magnífica *Arranjos geométricos 6*, de um metro e meio de altura por um e setenta de largura, cujo azul profundo -Ultramar- cuida em eclipsar todas as formas existentes, as linhas verticais e horizontais, melhor dizendo, os planos mais ou menos esquilidos, que variam do branco ao preto. Gostaríamos, talvez, de ver as formas de modo nítido, seus contornos bem delimitados, mas o artista prefere que isso não se dê. Coisa semelhante acontece nas telas vermelhas, produzidas a partir de jornais, tomando como base a organização reticular das imagens e textos com os quais despeja-se informações sobre o mundo que nos cerca, do mundo imediato, tangível, as notícias de porções distantes do planeta, às vezes até de fora do planeta. Nelas também o impulso de organiza-

ção que perpassa nossas atitudes, submerge no imponderável.

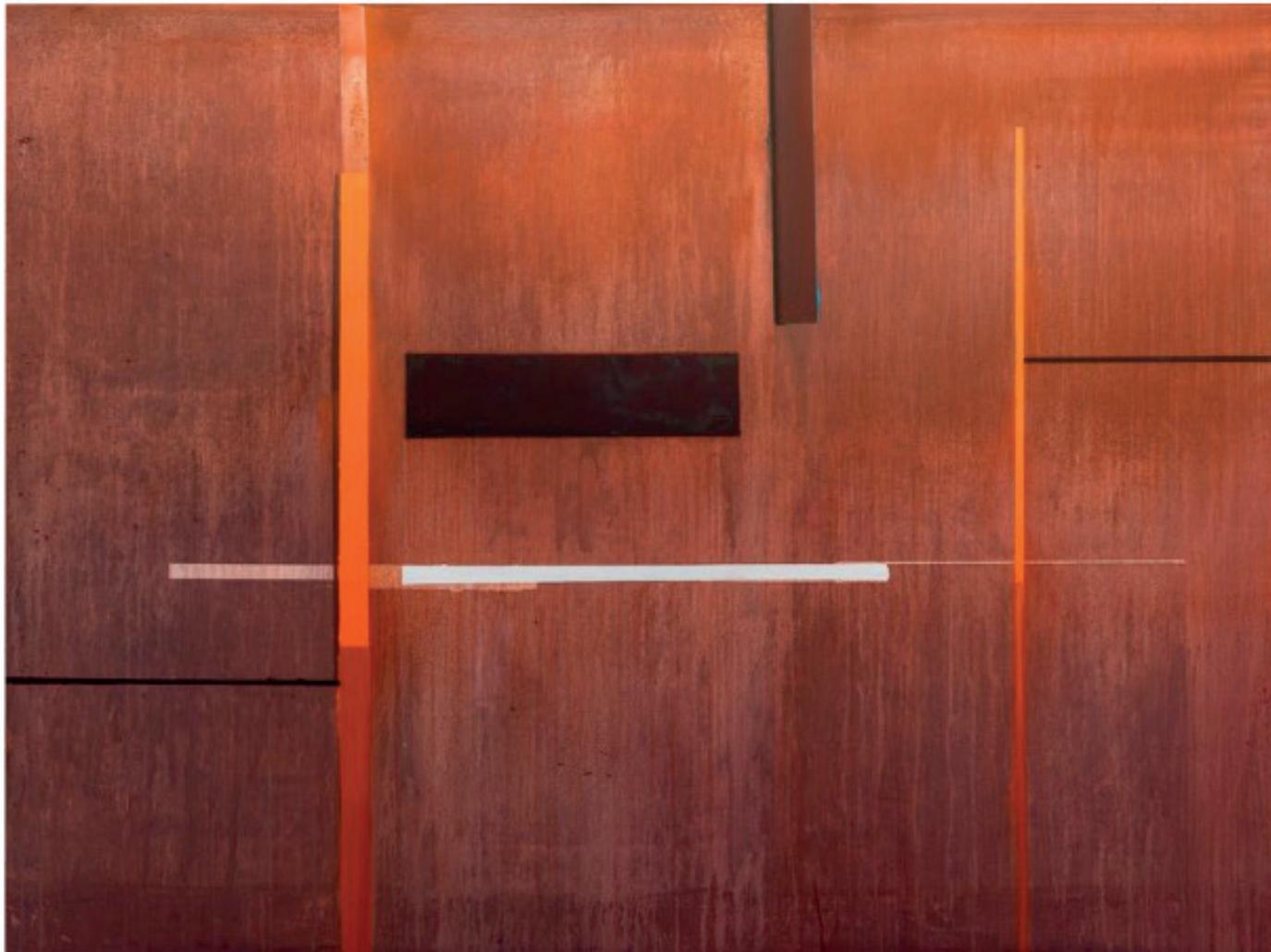
Realizadas em plena pandemia, as pinturas recentes de Celso Orsini, fundadas na ambivalência, na oposição entre certeza e a dúvida, são filhas de um tempo em que nossas vidas são postas em risco, totalmente destabilizadas, pelos caprichos de um vírus tão sutil e ardiloso que alguns, como os *Inocentes do Leblon*, do grande *Drummond*, insistem em se manter alheios a eles, seguem acreditando num *óleo suave* que eles passam nas costas, e esquecem

AGNALDO FARIAS

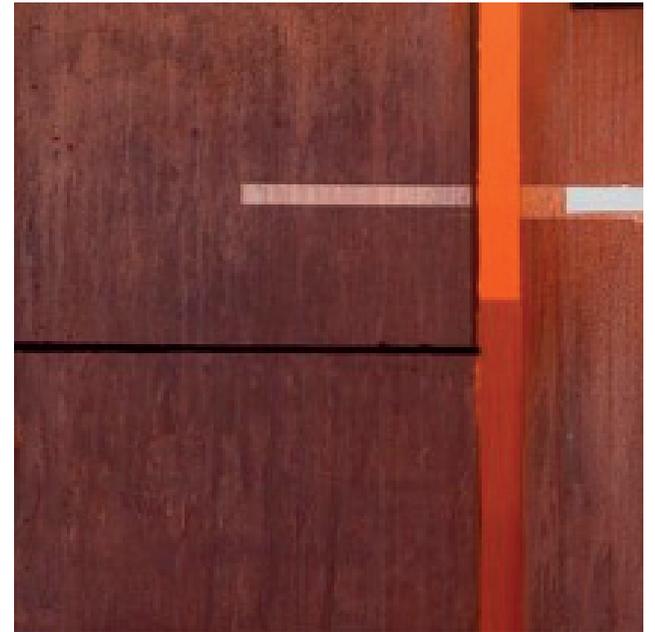
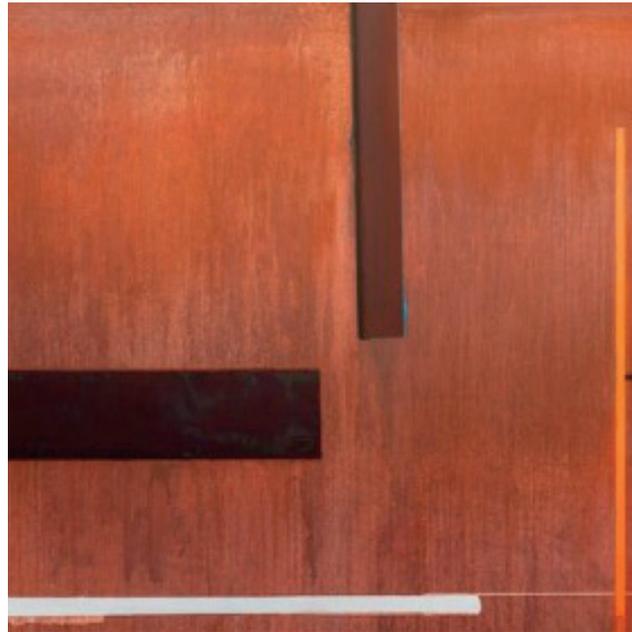
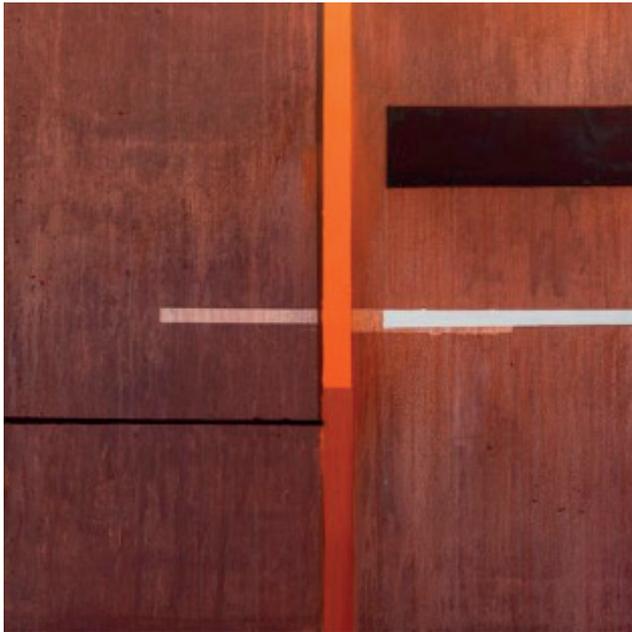


*Celso Orsini*  
Sem título  
"arranjos geométricos"  
125 x 190 cm  
Óleo sobre tela  
2021

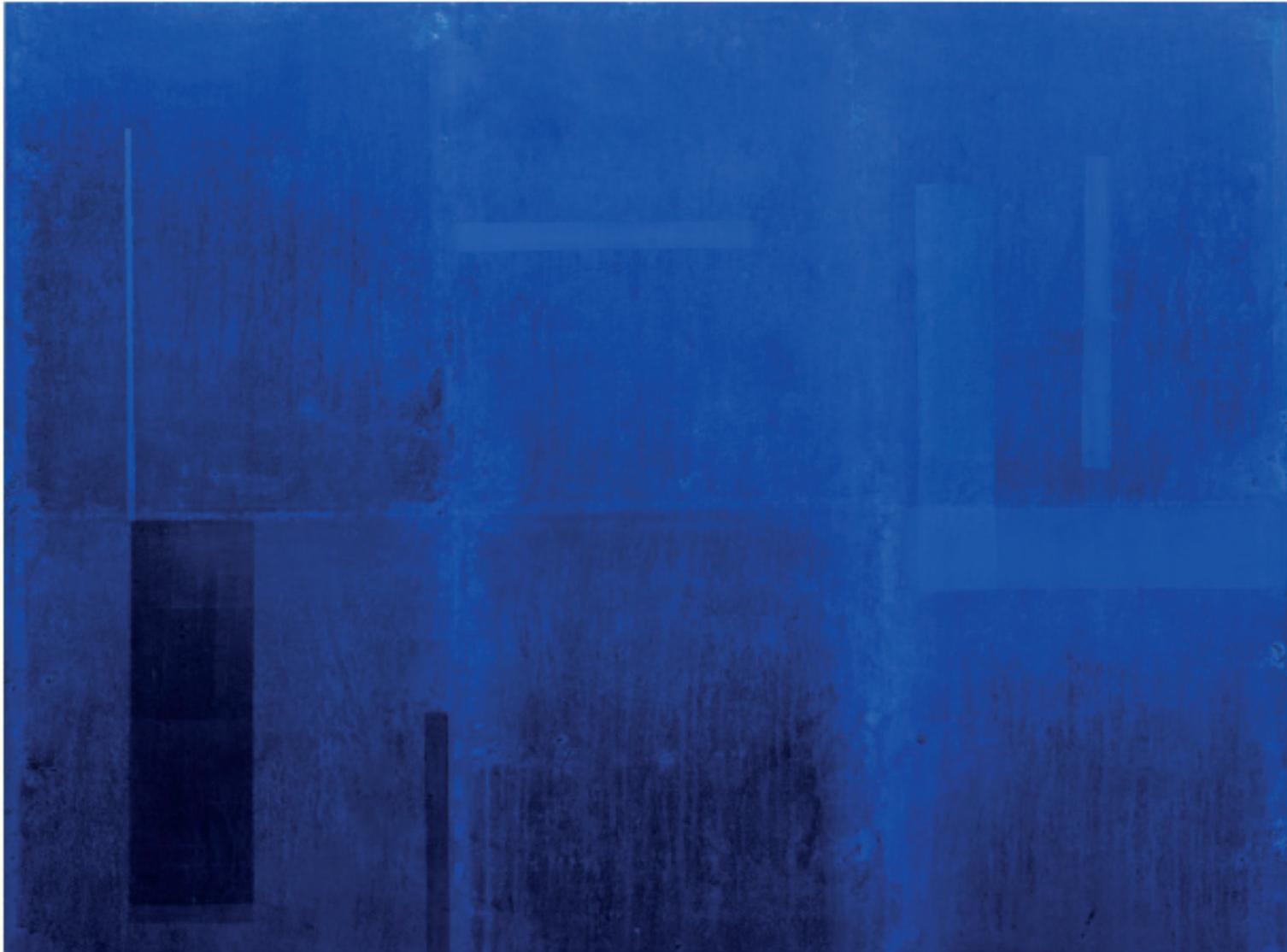




Celso Orsini  
Sem título  
*"arranjos geométricos"*  
140 x 200 cm  
Óleo sobre tela  
2021



Detalhes da obra Sem título  
*"arranjos geométricos"*



*Celso Orsini*  
Sem título  
*"arranjos geométricos"*  
150 x 170 cm  
Óleo sobre tela  
2021

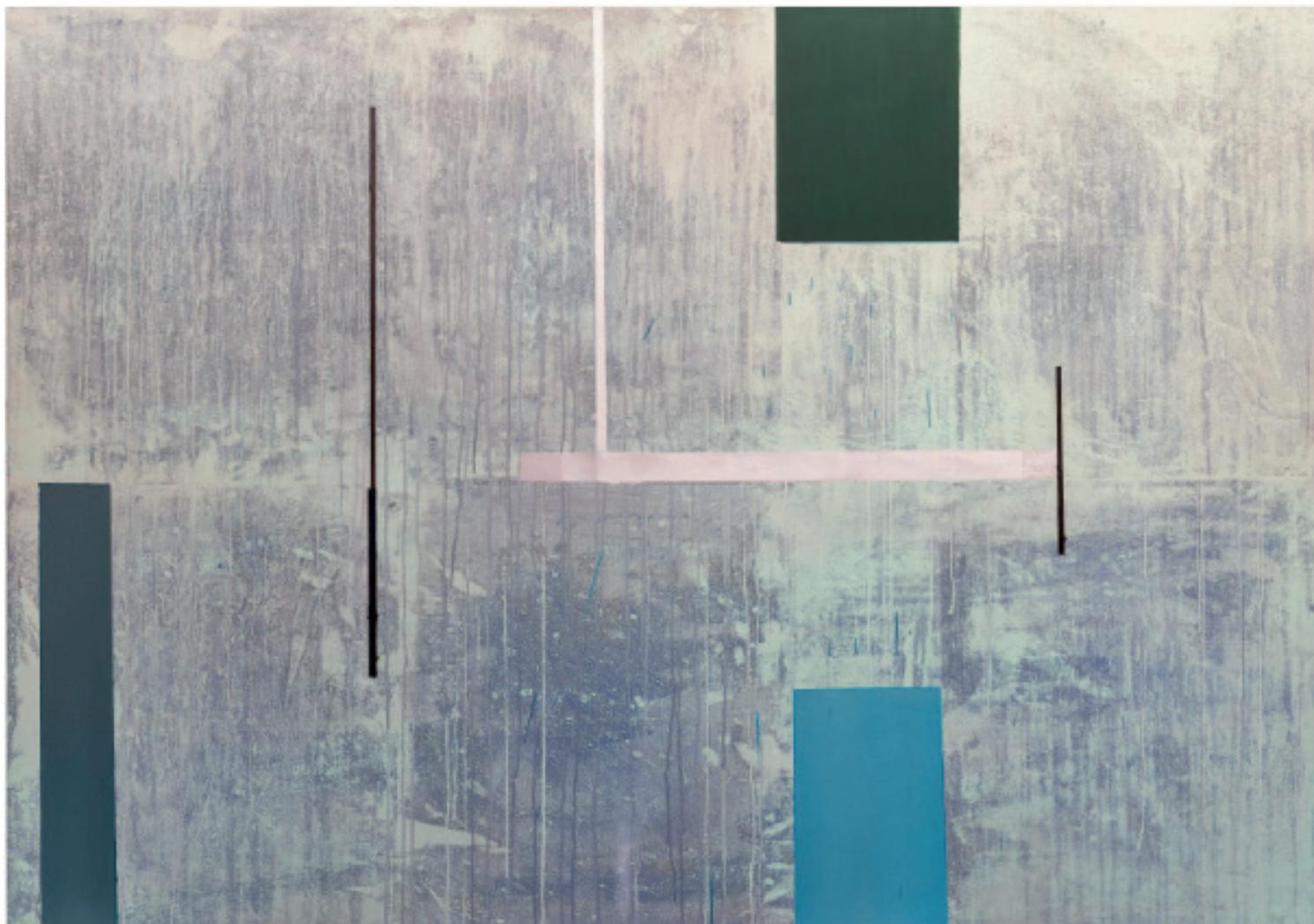


*Celso Orsini*  
Sem título  
"arranjos geométricos"  
110 x 130 cm  
Óleo sobre tela  
2021

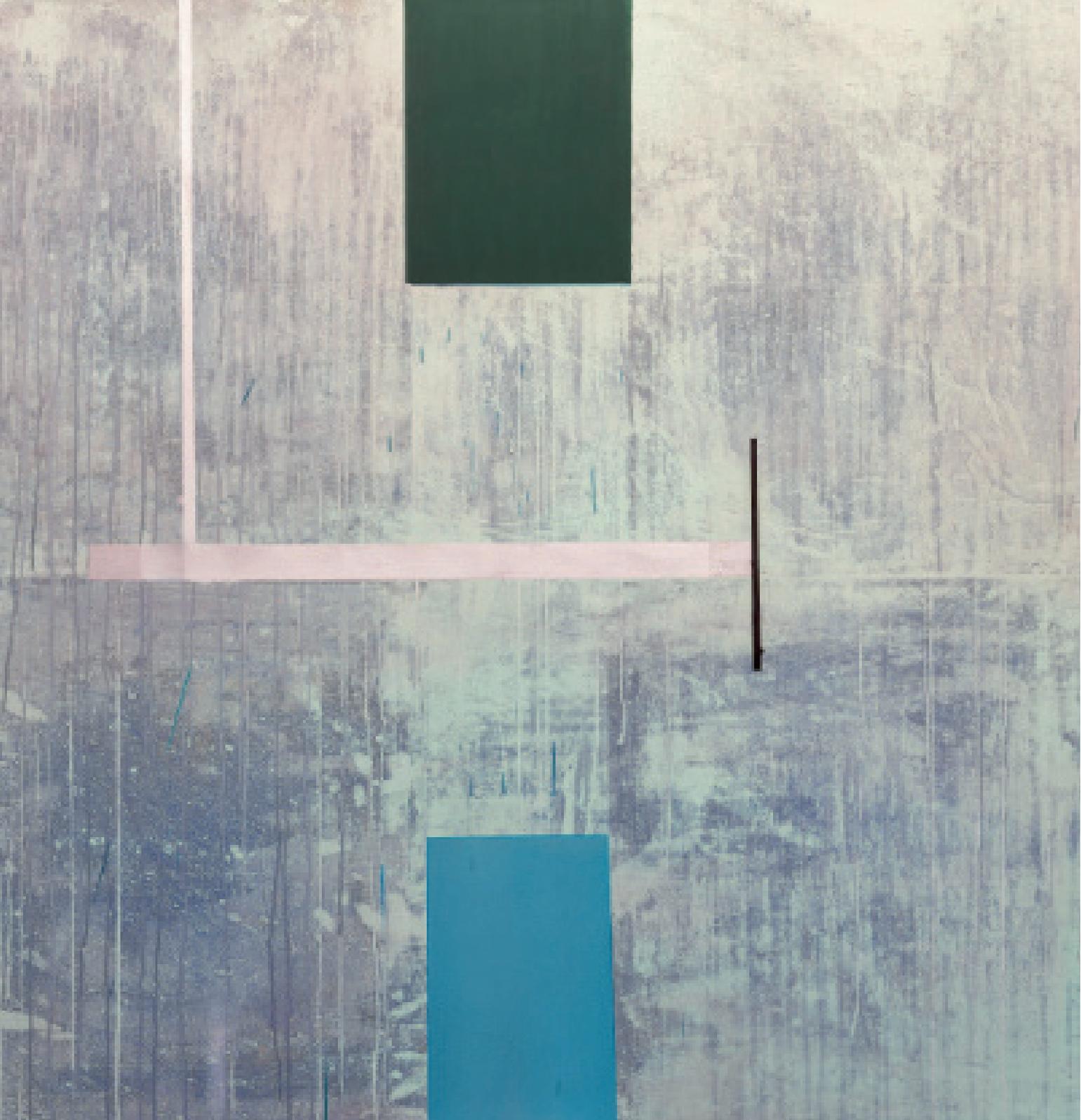




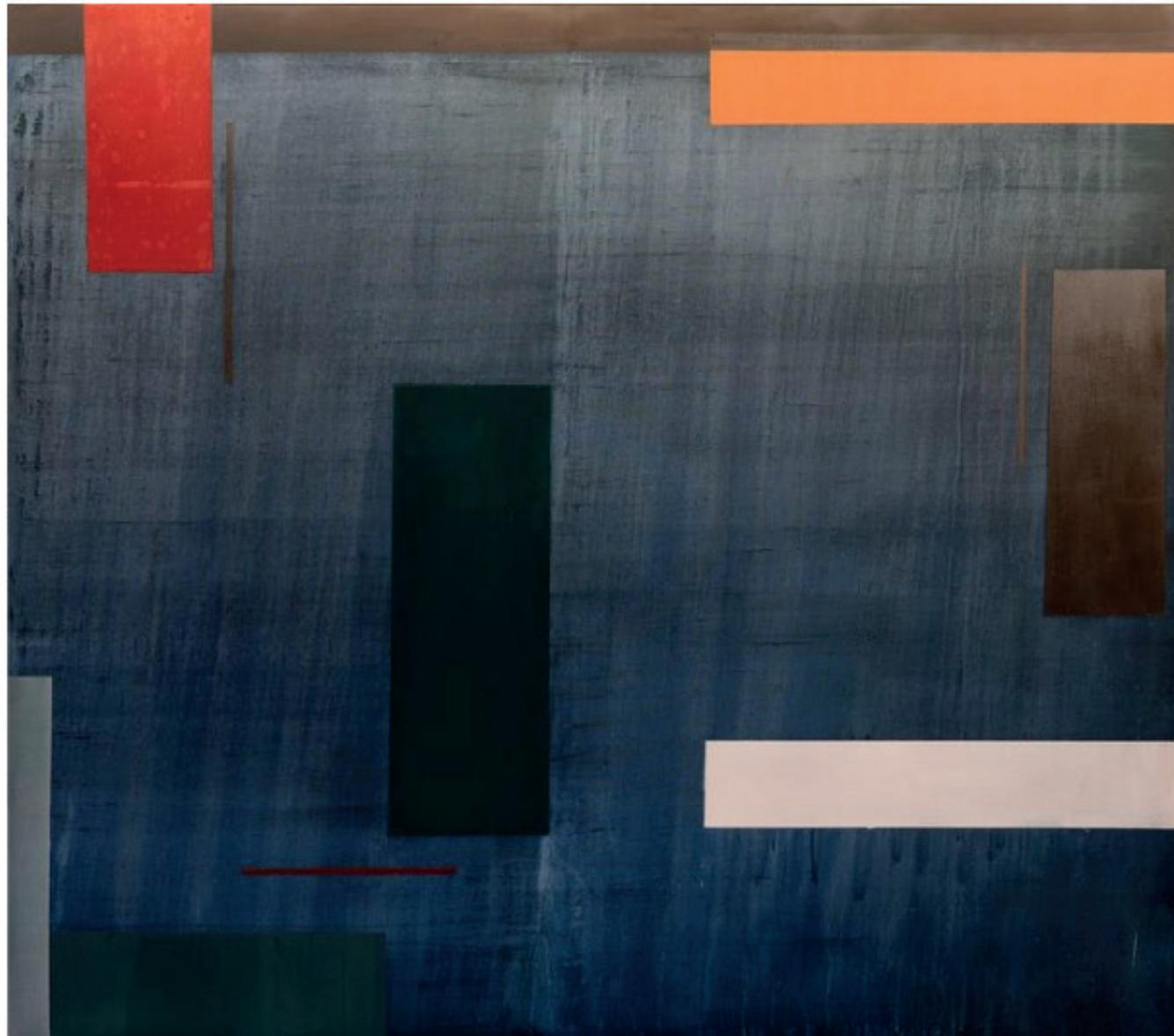
Celso Orsini  
Sem título  
*"arranjos geométricos"*  
90 x 160 cm  
Óleo sobre tela  
2021



Celso Orsini  
Sem título  
*"arranjos geométricos"*  
125 x 180 cm  
Óleo sobre tela  
2021

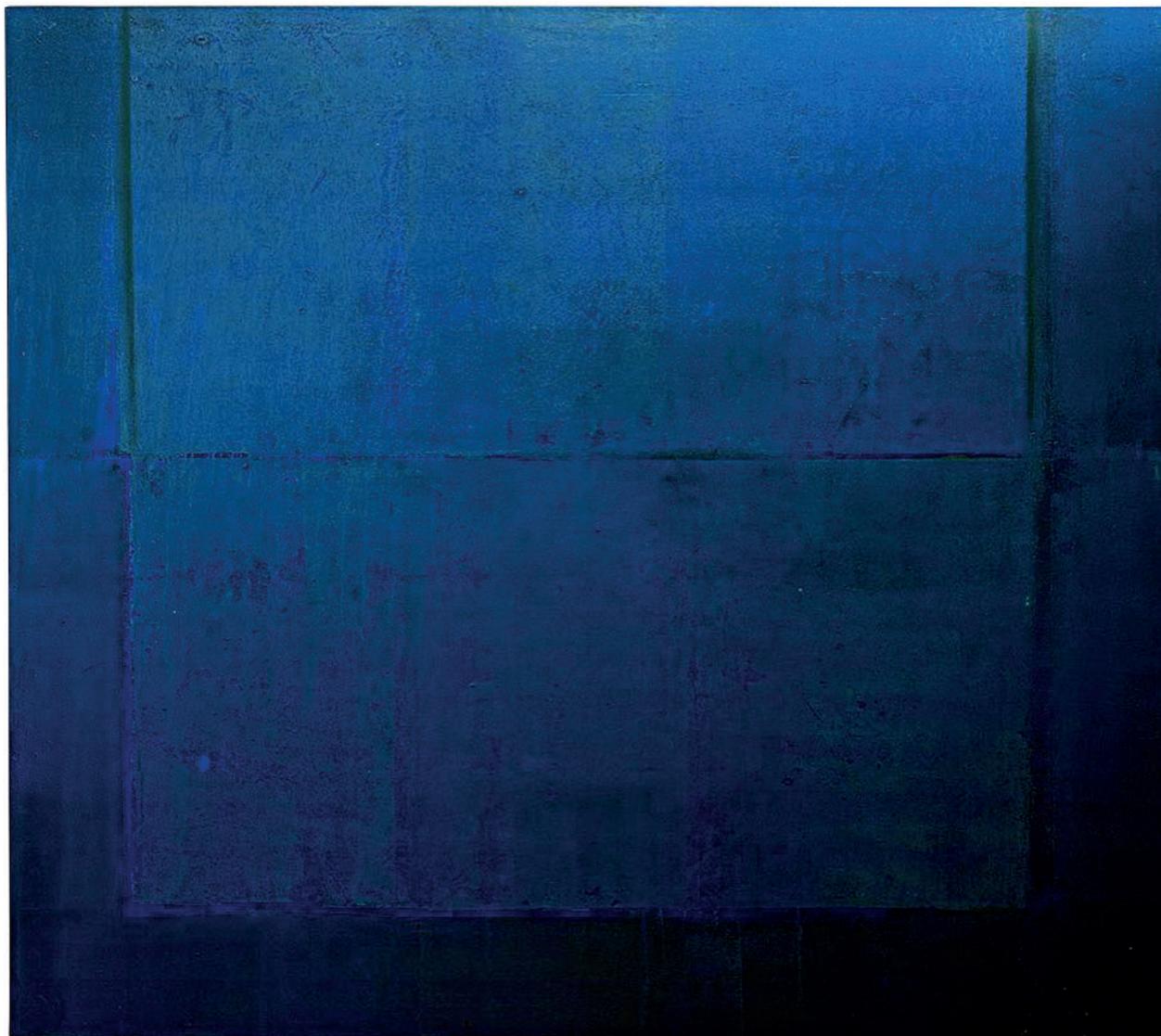


Detalhe da obra  
Sem título  
*"arranjos geométricos"*



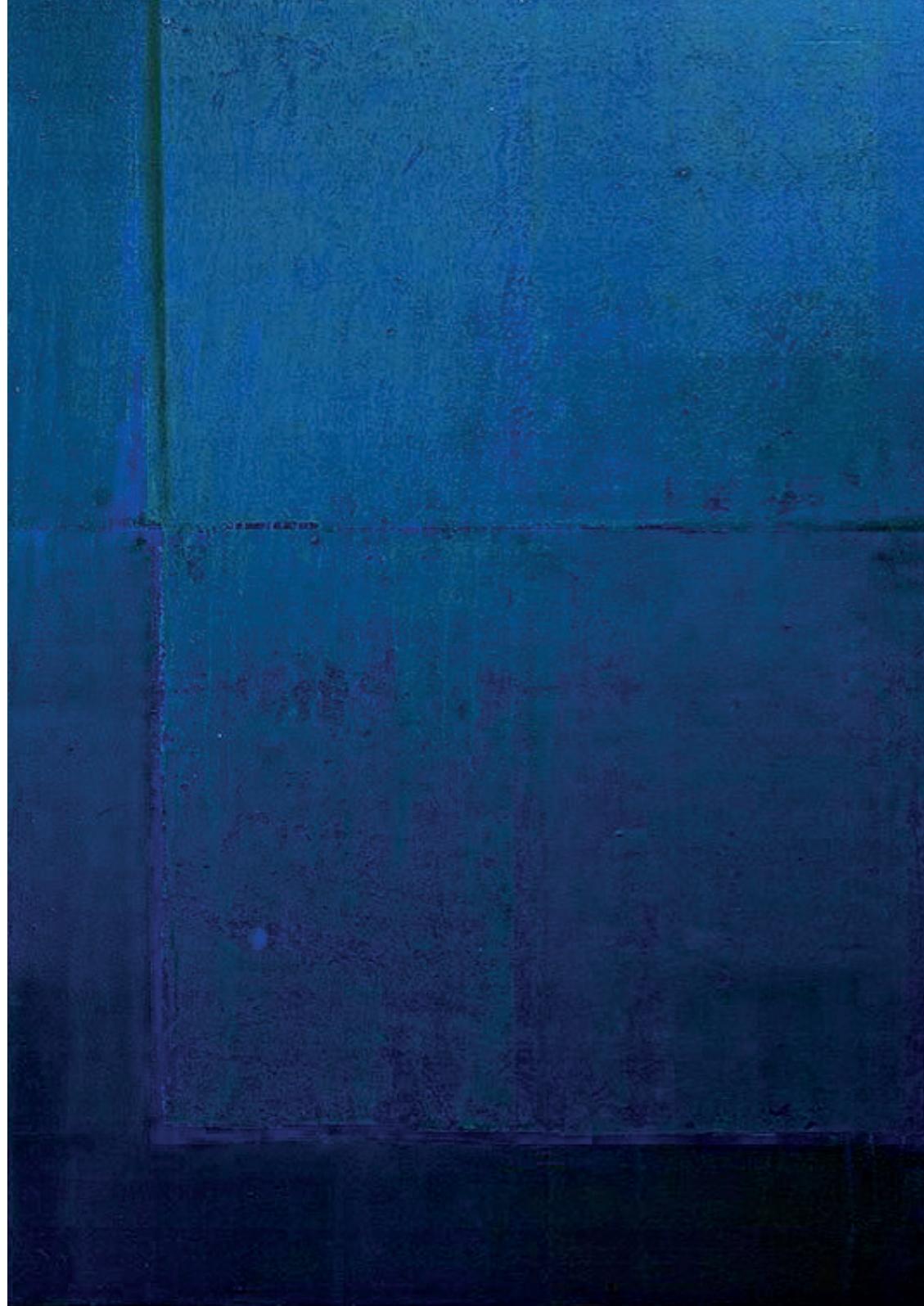
*Celso Orsini*  
Sem título  
*"arranjos geométricos"*  
157 x 187 cm  
Óleo sobre tela  
2021

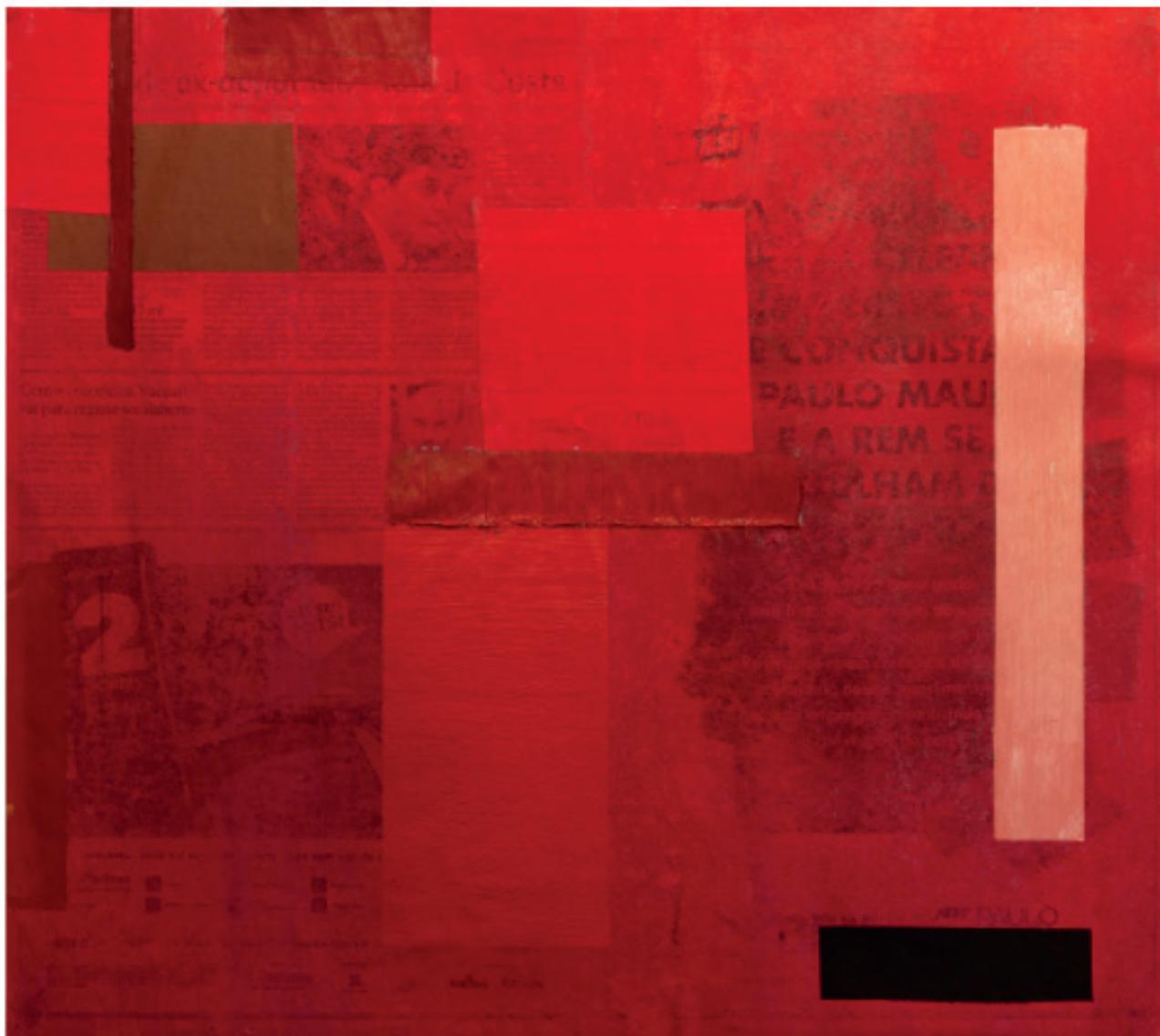




*Celso Orsini*  
Sem título  
*"arranjos geométricos"*  
150 x 170 cm  
Óleo sobre tela  
2021

Detalhe da obra  
Sem título  
*"arranjos geométricos"*

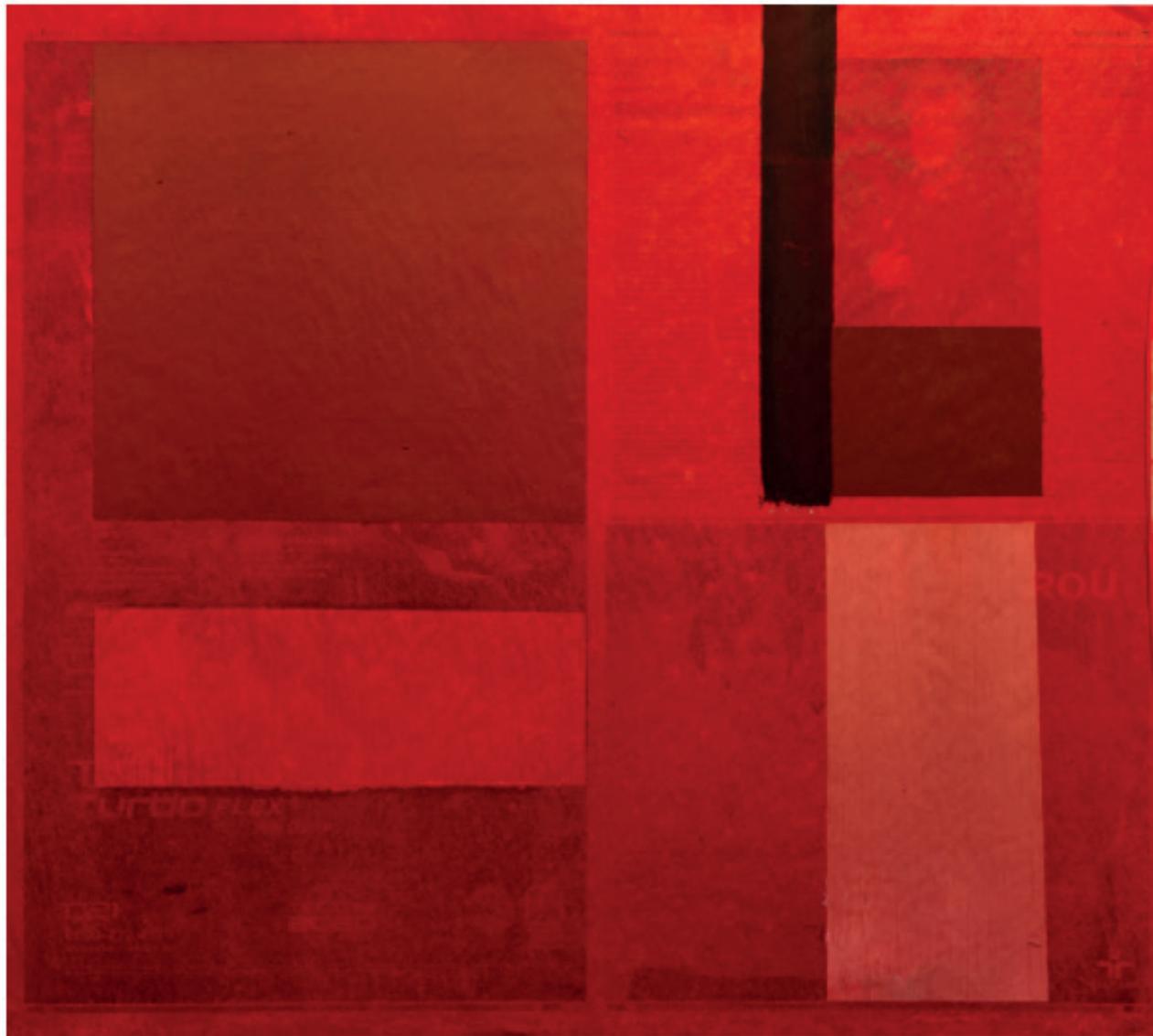




Celso Orsini  
Sem título da série  
"Vermelha"  
Óleo e têmpera acrílica  
s/ folha de jornal  
56 x 63 cm  
2020/21



Celso Orsini  
Sem título da série  
"Vermelha"  
Óleo e têmpera acrílica  
s/ folha de jornal  
56 x 63 cm  
2020/21



*Celso Orsini*  
Sem título da série  
"Vermelha"  
Óleo e têmpera acrílica  
s/ folha de jornal  
56 x 63 cm  
2020/21



Celso Orsini  
Sem título da série  
"Vermelha"  
Óleo e têmpera acrílica  
s/ folha de jornal  
56 x 63 cm  
2020/21





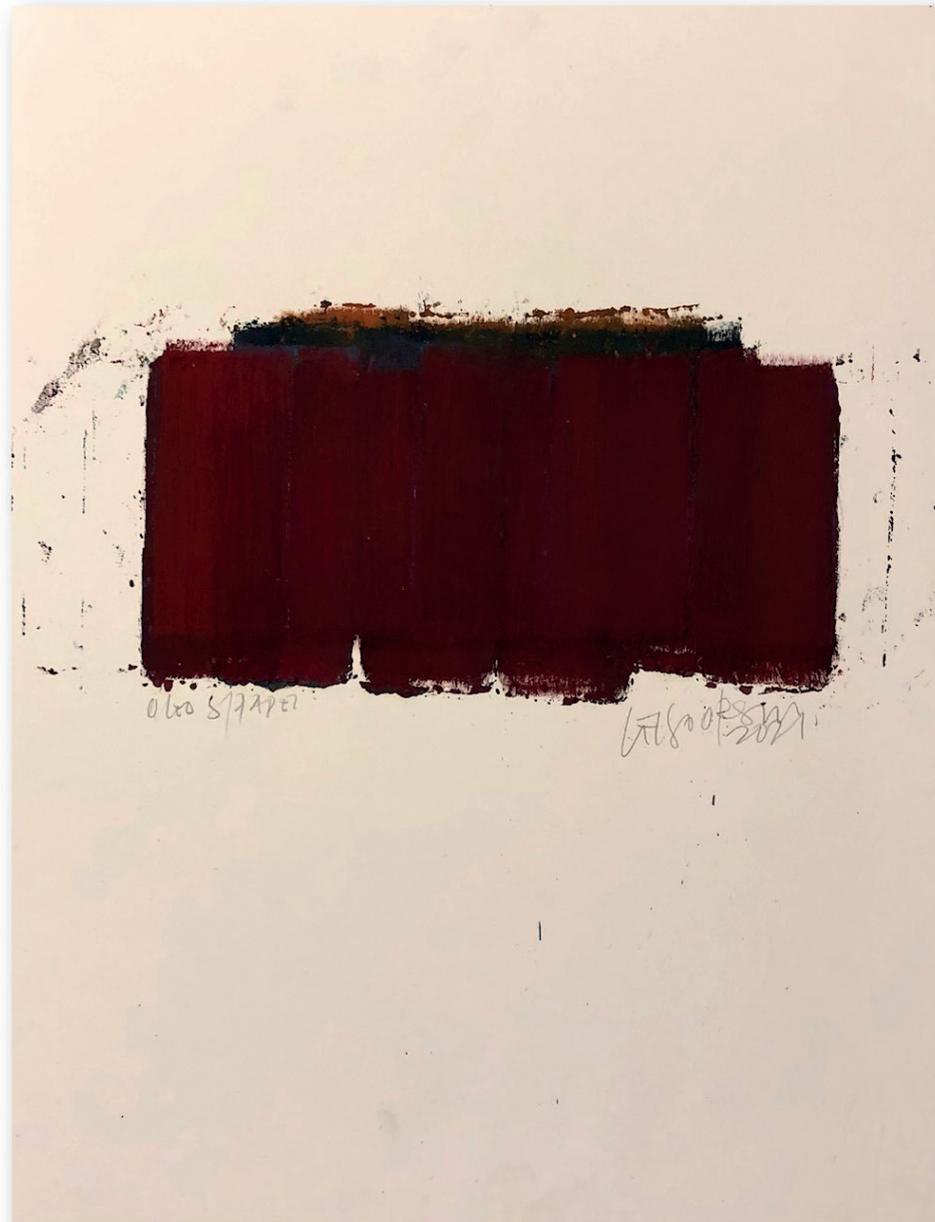
*Celso Orsini*  
Sem título  
Óleo sobre papel  
65 x 50 cm  
2021



*Celso Orsini*  
Sem título  
Óleo sobre papel  
65 x 50 cm  
2021



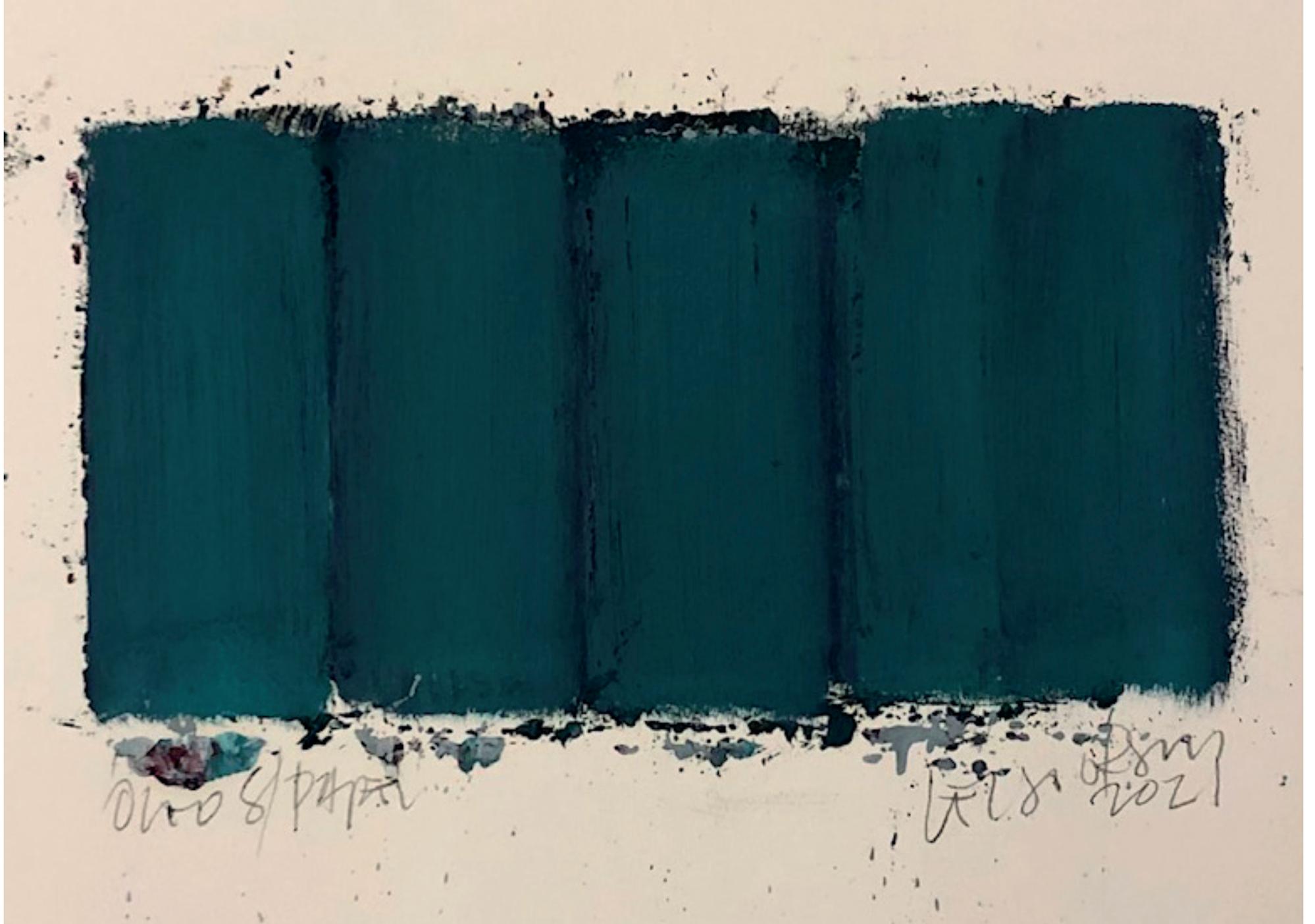
Detalhes da obra  
Sem título



*Celso Orsini*  
Sem título  
Óleo sobre papel  
65 x 50 cm  
2021



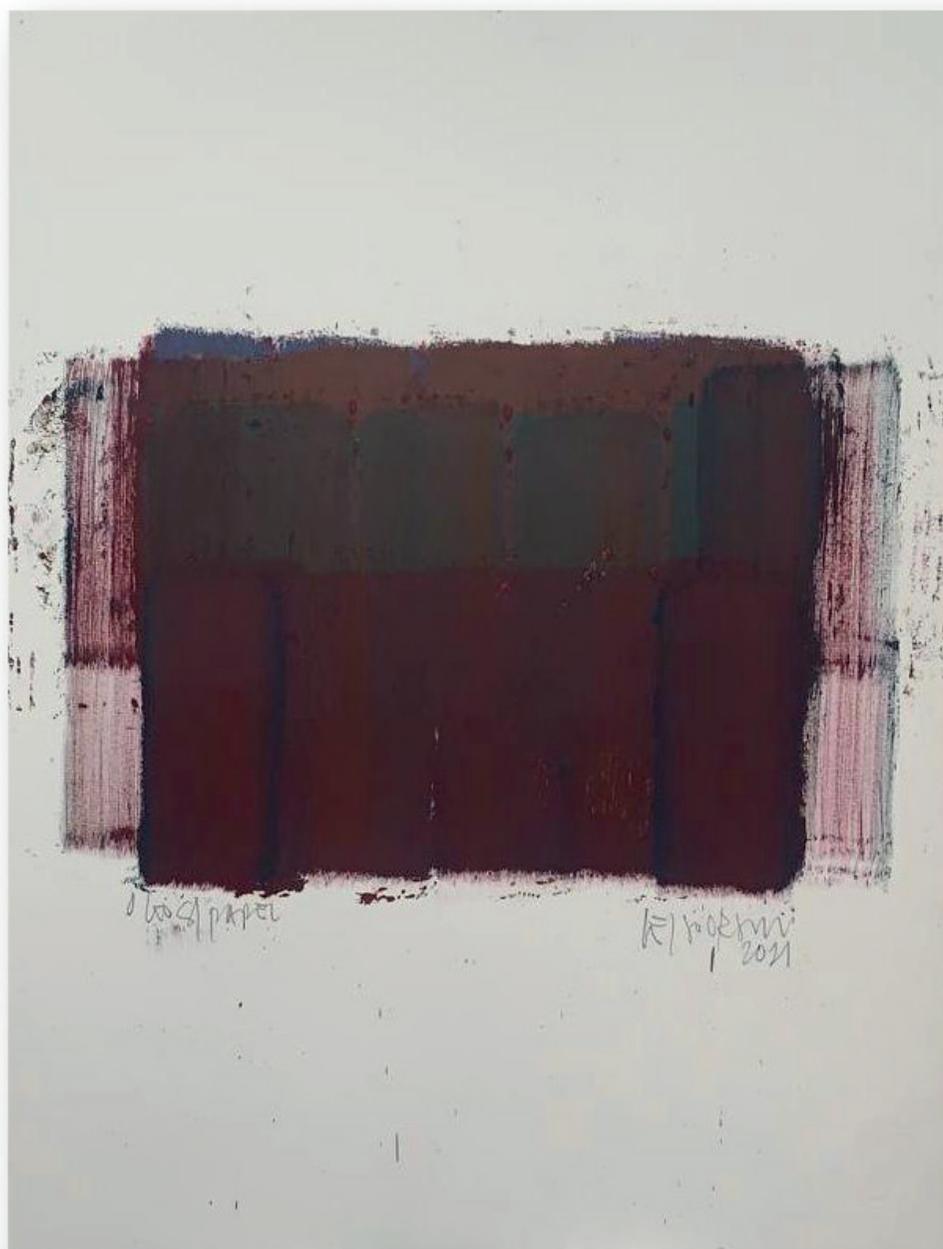
*Celso Orsini*  
Sem título  
Óleo sobre papel  
65 x 50 cm  
2021



Detalhe da obra Sem título



*Celso Orsini*  
Sem título  
Óleo sobre papel  
65 x 50 cm  
2021



*Celso Orsini*  
Sem título  
Óleo sobre papel  
65 x 50 cm  
2021





# arranjos geométricos

Exposição de CELSO ORSINI

**permanecerá até  
27 de novembro**

zilda fraletti  
galeria de arte

Av. Batel, 1750

lojas 07, 08, 10 e 12

+55 41 3026-5999

+55 41 99164-2882

[galeria@zildafralletti.com.br](mailto:galeria@zildafralletti.com.br)